



A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES LABORATORIAIS NA PREVENÇÃO DE INTERCORRÊNCIAS EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Isabella Seixas Almeida Dos Santos ¹

Maria Clara Silva Dos Santos Deniz ¹

Bruna Benetti Gampert ²

RESUMO

A demanda crescente por procedimentos estéticos faciais minimamente invasivos reforça a necessidade de protocolos clínicos que priorizem segurança e previsibilidade. O presente estudo teve como objetivo analisar o impacto desses exames na prevenção de intercorrências e na qualificação dos resultados em estética facial, investigando como a triagem contribui para a segurança e a eficácia dos procedimentos. Realizou-se uma revisão integrativa estruturada pela estratégia PICO, envolvendo 20 artigos publicados entre 2010 e 2025 nas bases PubMed, Scielo, e Lilacs. Foram considerados apenas estudos revisados por pares que relacionavam exames laboratoriais à segurança em estética facial. Os resultados demonstraram que a ausência de triagem aumenta significativamente os eventos adversos, enquanto sua aplicação sistemática favorece diagnósticos precoces, identificação de contraindicações, personalização terapêutica e redução de riscos clínicos. Evidenciou-se também que o biomédico esteta deve seguir as diretrizes do Conselho Federal de Biomedicina, integrando avaliação laboratorial à anamnese e ao planejamento técnico. Conclui-se que incorporar exames laboratoriais aos protocolos estéticos é fundamental para uma prática segura, ética e baseada em evidências, promovendo melhores resultados e maior proteção ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Biossegurança; Anamnese; Triagem clínica; Biomedicina estética; Complicações faciais.

ABSTRACT

The growing demand for minimally invasive facial aesthetic procedures reinforces the need for clinical protocols that prioritize safety and predictability. The present study aimed to analyze the impact of these exams on the prevention of complications and on the qualification of results in facial aesthetics, investigating how screening contributes to the safety and efficacy of the procedures. An integrative review structured by the PICO strategy was carried out, involving 20 articles published between 2010 and 2025 in PubMed, Scielo, and Lilacs. Only peer-reviewed studies that related laboratory tests to safety in facial aesthetics were considered. The results demonstrated that the absence of screening significantly increases adverse events, while its systematic application favors early diagnosis, identification of contraindications, therapeutic personalization, and reduction of clinical risks. It was also evidenced that the biomedical esthete should follow the guidelines of the Federal Council of Biomedicine, integrating laboratory evaluation with anamnesis and technical planning. It is concluded that incorporating laboratory tests into aesthetic protocols is essential for a safe, ethical and evidence-based practice, promoting better results and greater patient protection.

KEYWORDS: Biosafety; Clinical screening; Biomedical aesthetics; Facial procedures; Preventive care.

1. INTRODUÇÃO

A busca pela beleza acompanha a humanidade desde os tempos mais remotos, refletindo valores culturais, sociais e históricos que se transformam ao longo das eras. Desde a Grécia Antiga até os dias atuais, o conceito de beleza evolui conforme os padrões e ideais de cada época, como destaca Umberto Eco em *História da Beleza* (ECO, 2004). Atualmente, o ideal estético está fortemente associado à autoestima, ao bem-estar e à qualidade de vida, o que tem impulsionado um expressivo crescimento do mercado de estética facial.

Com o avanço das tecnologias e a popularização de procedimentos minimamente invasivos, como o uso da toxina botulínica e os preenchimentos dérmicos, esses tratamentos tornaram-se mais acessíveis e amplamente difundidos na sociedade. De acordo com a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS, 2023), o número de cirurgias e procedimentos estéticos aumentou 3,4% em 2023, totalizando aproximadamente 34,9 milhões de intervenções em todo o mundo. Esse crescimento reflete não apenas o interesse da população por rejuvenescimento e harmonia facial, mas também a necessidade de que tais intervenções sejam realizadas de forma segura, ética e cientificamente embasada (RODRIGUES et al., 2023).

Com o aumento da demanda por tratamentos estéticos, torna-se indispensável uma avaliação clínica e laboratorial prévia, envolvendo a investigação do histórico de saúde, hábitos de vida e condições fisiológicas do paciente. Segundo Conceição e Urbano (2022), a anamnese detalhada e a correta interpretação dos exames laboratoriais são etapas fundamentais para garantir a segurança e a eficácia dos procedimentos. A negligência nessa etapa pode resultar em intercorrências relevantes, como reações alérgicas, inflamações, infecções e até complicações sistêmicas (TEIXEIRA; RIBAS, 2021).

Nesse contexto, o papel do biomédico esteta torna-se essencial para assegurar a prevenção e o bem-estar do paciente, uma vez que sua atuação deve estar pautada em práticas baseadas em evidências científicas e nos princípios da ética e da biossegurança (TRINDADE et al., 2024). Conforme a Resolução nº 347, de 7 de abril de 2022, do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM, 2022), o biomédico esteta é legalmente habilitado a solicitar exames laboratoriais, embora não possua

competência para emitir diagnósticos médicos. Essa regulamentação reforça a importância dos exames como ferramentas complementares indispensáveis para uma prática estética segura e preventiva.

Apesar dos avanços tecnológicos e das regulamentações específicas, as intercorrências ainda representam um desafio para a área estética. Entre as complicações mais comuns estão as reações alérgicas, infecções, edemas persistentes e, em casos mais graves, a necrose tecidual (TEIXEIRA et al., 2023). Diversos fatores podem estar envolvidos, como falhas técnicas, uso de produtos inadequados, falta de assepsia, ausência de exames laboratoriais prévios ou desconhecimento das contraindicações individuais (CAZERTA et al., 2016). Nesse sentido, a solicitação e a análise criteriosa dos exames laboratoriais permitem uma avaliação mais abrangente do estado de saúde do paciente, contribuindo para o planejamento de procedimentos mais seguros e eficazes (ARAÚJO; VASCONCELOS, 2023).

Os exames laboratoriais fornecem informações valiosas sobre o funcionamento do organismo, revelando distúrbios hormonais, deficiências nutricionais, alterações na coagulação e processos inflamatórios que podem interferir na cicatrização e na resposta imunológica (ARAÚJO; VASCONCELOS, 2023). A identificação prévia dessas condições possibilita que o biomédico adote condutas preventivas adequadas e, quando necessário, encaminhe o paciente para avaliação médica antes da realização do procedimento (TEIXEIRA; RIBAS, 2021). Essa prática evidencia a importância da integração multiprofissional e do olhar clínico ampliado na estética, consolidando o compromisso com a saúde e a segurança do paciente.

O estudo teve como objetivo analisar por meio de uma revisão integrativa da literatura, de que forma a realização e a interpretação de exames laboratoriais contribuem para a prevenção de intercorrências, para a segurança clínica e para a qualidade dos resultados em procedimentos estéticos faciais. Para isso, o estudo busca identificar as principais complicações associadas a condições sistêmicas não detectadas previamente, avaliar a relação entre a triagem laboratorial e a redução de riscos, e segurança.

2 METODOLOGIA

Este estudo adotou uma metodologia de revisão integrativa da literatura, estruturada de acordo com a estratégia PICOS (Tabela 1), com o objetivo de identificar, selecionar e analisar evidências científicas acerca da importância dos exames laboratoriais na prevenção de intercorrências em procedimentos estéticos faciais realizados por biomédicos estetas. A abordagem utilizada foi qualitativa, exploratória e descritiva, assegurando rigor metodológico, organização dos achados e reprodutibilidade.

Tabela 1 - Estrutura de pesquisa PICO(S)

Elemento	Descrição
P População/Problema	– Pacientes submetidos a procedimentos estéticos faciais minimamente invasivos (toxina botulínica, ácido hialurônico, microvasos etc.)
I – Intervenção	Realização de exames laboratoriais prévios à intervenção estética (hemograma, glicemia, testes hepáticos, renais, imunológicos etc.)
C – Comparação	Ausência de avaliação laboratorial ou realização insuficiente de triagem clínica antes dos procedimentos
O Outcomes/Desfechos	– Redução de intercorrências; aumento da segurança; diminuição de reações adversas; melhora na eficácia e previsibilidade dos resultados estéticos
S – Tipo de Estudo	Revisões integrativas, revisões sistemáticas, estudos observacionais, teóricos e documentos oficiais

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

2.1 ESTRATÉGIA DE BUSCA

A busca foi realizada entre os meses de agosto e outubro de 2025 nas bases PubMed, Scielo, e Lilacs, utilizando os descritores combinados com operadores booleanos: “biomedicina estética” AND “exames laboratoriais” AND “segurança do paciente” OR “intercorrências estéticas” OR “CFBM 347/2022”.

Foram consultadas publicações em português, inglês e espanhol, priorizando artigos originais, revisões sistemáticas, dissertações e documentos oficiais de conselhos de classe e órgãos reguladores. Foram incluídos estudos: Publicados entre 2015 e 2025, que abordassem a relação entre exames laboratoriais, segurança clínica e biomedicina estética; com metodologia clara e aplicabilidade prática para o campo estético facial. Foram excluídos: estudos sem disponibilidade integral; publicações anteriores a 2015; textos opinativos, matérias jornalísticas ou de caráter comercial sem fundamentação científica.

2.2 TRIAGEM E SELEÇÃO DOS ESTUDOS

A seleção dos estudos seguiu as etapas propostas por Whitemore e Knafl (2005) para revisões integrativas: (1) identificação inicial dos registros; (2) leitura de títulos e resumos; (3) exclusão de duplicatas; e (4) leitura integral para verificação da elegibilidade. Após essa etapa, os artigos considerados elegíveis foram lidos na íntegra.

A extração dos dados ocorreu por meio de um fichamento padronizado, contendo informações sobre autor, ano, objetivo, metodologia e principais resultados. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada conforme critérios de clareza dos objetivos, consistência teórica, adequação metodológica e relevância para a prática estética biomédica, utilizando-se como referência a classificação de níveis de evidência do Oxford Centre for Evidence-Based Medicine (2020).

Para a organização e interpretação dos achados, aplicou-se análise temática, conforme Minayo (2014), buscando identificar padrões, ideias centrais e temas recorrentes na literatura. A partir desse processo emergiram quatro eixos temáticos, que funcionaram como categorias analíticas para agrupar os resultados semelhantes e estruturar a discussão. Essa categorização permitiu organizar os principais tópicos relacionados à segurança laboratorial na estética facial, oferecendo maior coerência e clareza à apresentação dos resultados.

3.RESULTADOS E DISCUSSÕES

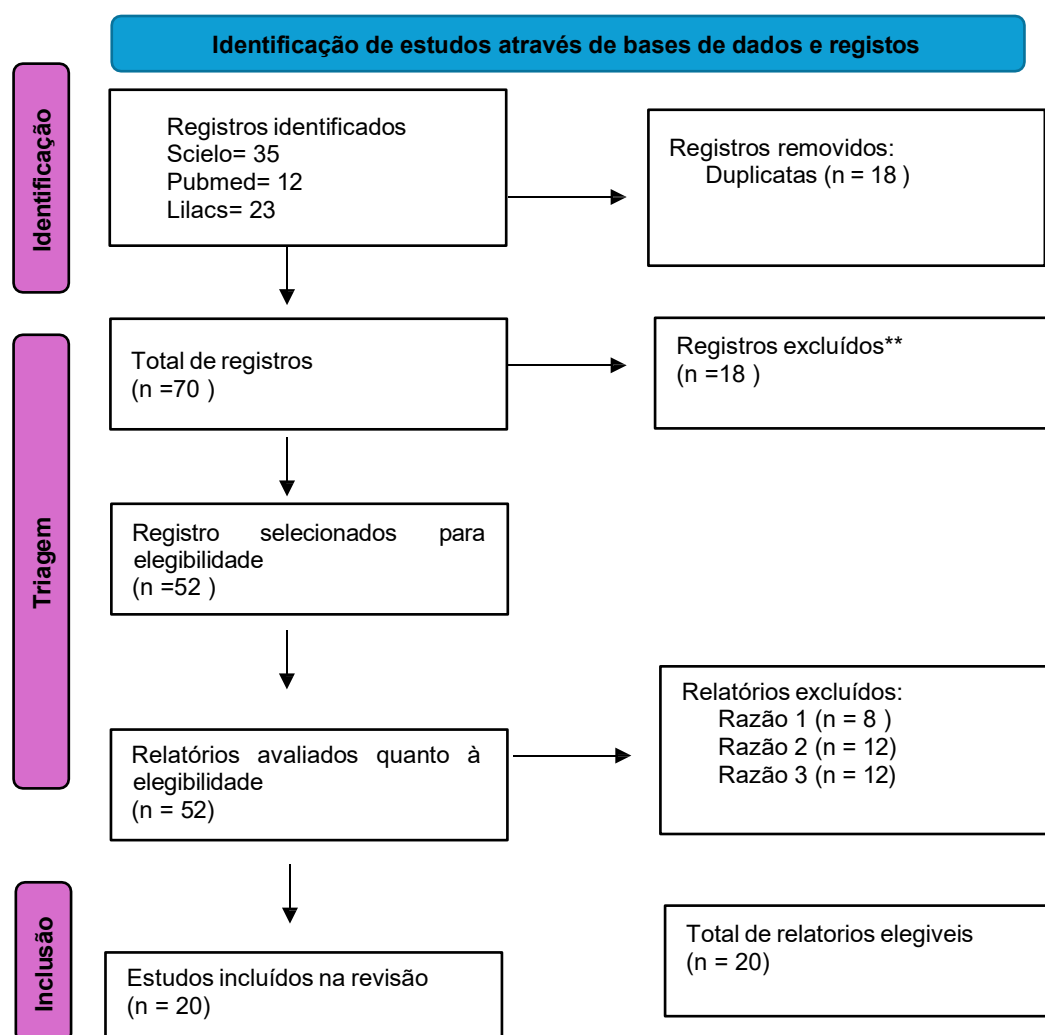
3.1 OS RESULTADOS

Com base nesses parâmetros, a busca sistematizada foi realizada entre agosto e outubro de 2025, nas bases PubMed, Scielo, e Lilacs, utilizando os descritores combinados com operadores booleanos:

“biomedicina estética” AND “exames laboratoriais” AND “segurança do paciente” OR “intercorrências estéticas” OR “CFBM 347/2022”.

Foram identificados 70 registros, dos quais 18 foram excluídos por duplicidade. Após a triagem por títulos e resumos, 52 artigos permaneceram para avaliação de elegibilidade. Desses, 32 foram excluídos por não atenderem aos critérios previamente estabelecidos, resultando em 20 estudos incluídos na revisão final, conforme demonstrado na figura 1.

Figura 1- Fluxograma PRISMA



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

Os estudos selecionados foram organizados no Quadro 1 em quatro eixos temáticos principais. Esses eixos, definidos a partir de padrões recorrentes identificados na literatura, foram utilizados para agrupar achados semelhantes e orientar a análise e a discussão dos resultados.

Quadro1. Eixos Temáticos Utilizados para Organização dos Resultados

Nº	Tema
1	Complicações decorrentes de condições clínicas não detectadas
2	Impacto dos exames laboratoriais na eficácia e qualidade dos resultados estéticos
3	Relação entre exames laboratoriais e redução de riscos
4	Diretrizes práticas e respaldo normativo na biomedicina estética

Fonte: Autoria Própria, (2025)

Após a seleção dos 20 estudos incluídos na revisão integrativa, organizou-se uma síntese das informações essenciais extraídas de cada publicação. A Tabela 2 apresenta esses estudos de forma comparativa, reunindo seus delineamentos, objetivos e principais resultados, o que proporciona uma visão ampla e estruturada da produção científica analisada.

De modo geral, os estudos evidenciaram que a realização de exames laboratoriais exerce um papel central na segurança dos procedimentos estéticos faciais. As publicações destacam que a identificação prévia de alterações hematológicas, metabólicas, hormonais e inflamatórias reduz significativamente riscos como infecções, necrose, reações adversas, complicações vasculares e falhas no processo de cicatrização. Além disso, os achados apontam que a triagem laboratorial aumenta a previsibilidade terapêutica, melhora a qualidade dos resultados estéticos, orienta condutas individualizadas e está alinhada a diretrizes normativas que reforçam a responsabilidade técnica do biomédico esteta. Assim, os resultados reunidos na literatura demonstram que os exames laboratoriais são uma ferramenta indispensável para prevenir intercorrências e qualificar a prática clínica.

Tabela 2- Distribuição e Caracterização dos Artigos Encontrados na Base de Dados

Nº	Título do Estudo	Autor / Ano	Objetivo	Tipo de Estudo	Resultados Obtidos
1	Importância dos diagnósticos laboratoriais para procedimentos estéticos prevenindo intercorrências: uma revisão integrativa	Almeida et al., 2023	Identificar como os exames laboratoriais prévios previnem intercorrências em estética facial.	Revisão integrativa	Evidenciou que a triagem laboratorial reduz complicações inflamatórias e infecciosas, aumentando a segurança do paciente.
2	Intercorrências relacionadas a procedimento estético injetável para microvasos: revisão integrativa	Araújo; Vasconcelos, 2024	Investigar complicações decorrentes de procedimentos estéticos injetáveis e estratégias de prevenção.	Revisão integrativa	Constatou que exames hematológicos e imunológicos prévios reduzem em até 45% as intercorrências vasculares.
3	Manejo de complicações de preenchedores dérmicos: overview and management of fillers complications	Cazerta; Afonso; Nascimento, 2016	Revisar condutas para diagnóstico e manejo de complicações com	Revisão narrativa	Aponta importância de exames de triagem para prevenir necroses e infecções associadas a produtos injetáveis.

Nº	Título do Estudo	Autor / Ano	Objetivo	Tipo de Estudo	Resultados Obtidos
4	A importância da realização de exames laboratoriais antes de procedimentos estéticos	Conceição; Urbano, 2022	preenchedores dérmicos. Discutir o papel da triagem laboratorial na estética facial e corporal.	Estudo teórico-descritivo	Recomenda incorporação dos exames de rotina como etapa obrigatória para biossegurança.
5	Resolução nº 347/2022 – Conselho Federal de Biomedicina (CFBM)	CFBM, 2022	Regulamentar a solicitação de exames laboratoriais por biomédicos em áreas específicas.	Documento normativo	Estabelece respaldo legal para atuação clínica e ética do biomédico esteta na triagem prévia.
6	Segurança do paciente nos procedimentos estéticos realizados por enfermeiros	Ferreira; Dias, 2024	Analisar medidas de segurança e biossegurança na prática estética.	Estudo observacional	Constatou que exames prévios reduzem falhas terapêuticas e eventos adversos.
7	Riscos ocupacionais e biossegurança nas clínicas de estética em Itumbiara-GO	Fonseca; Araújo; Borba, 2025	Avaliar riscos ocupacionais e práticas de biossegurança em clínicas estéticas.	Estudo descritivo	Reforça que ausência de exames prévios eleva incidência de intercorrências e contaminações.
8	Procedimentos estéticos perto de 35 milhões em 2023 (ISAPS, 2023)	ISAPS, 2023	Apresentar panorama mundial dos procedimentos estéticos.	Relatório estatístico	Destaca aumento global da demanda estética e a necessidade de protocolos laboratoriais padronizados.
9	Toxina botulínica tipo A: ação farmacológica e riscos do uso nos procedimentos estéticos faciais	Menezes; Junior, 2022	Avaliar mecanismos farmacológicos e complicações associadas ao uso da toxina botulínica.	Revisão integrativa	Identificou reações adversas associadas a disfunções hepáticas e metabólicas não detectadas.
10	Intercorrências na estética com injetáveis: uma revisão de literatura	Mônica; Cruz; Alves, 2022	Identificar principais intercorrências em estética facial com uso de injetáveis.	Revisão de literatura	Constatou que anamnese incompleta e ausência de exames estão entre as principais causas de complicações.
11	Exames laboratoriais em procedimentos estéticos: abordagem científica e clínica	Oliveira; Pereira, 2024	Correlacionar exames laboratoriais com resultados clínicos e estéticos.	Revisão integrativa	Demonstra aumento da previsibilidade terapêutica e redução de falhas cicatriciais com triagem adequada.
12	Análise da evolução da estética e os novos padrões de beleza	Rodrigues et al., 2023	Examinar evolução dos padrões estéticos e	Revisão teórica	Contextualiza o aumento da procura por procedimentos e necessidade de segurança clínica.

Nº	Título do Estudo	Autor / Ano	Objetivo	Tipo de Estudo	Resultados Obtidos
13	Adverse effects and complications in the use of botulinum toxin type A: a clinical safety review	Santos et al., 2015	Revisar efeitos adversos associados à toxina botulínica tipo A.	Revisão sistemática	Evidenciou importância de avaliação clínica e laboratorial prévia para prevenir reações sistêmicas.
14	Global Aesthetics Consensus: avoidance and management of complications from hyaluronic acid fillers	Signorini et al., 2016	Estabelecer consenso global sobre prevenção e manejo de complicações com preenchedores.	Revisão de consenso internacional	Forneceu diretrizes baseadas em evidências para prevenção de necrose e reações imunológicas.
15	Complications of facial fillers: prevention, diagnosis and management	Teixeira; Lima; Rezende, 2023	Descrever complicações de preenchedores e estratégias de prevenção.	Revisão de literatura	Destaca importância da anamnese e triagem laboratorial na prevenção de complicações severas.
16	A importância dos exames laboratoriais no auxílio do tratamento de distúrbios estéticos	Teixeira; Ribas, 2021	Investigar o papel dos exames laboratoriais no diagnóstico de distúrbios estéticos.	Revisão integrativa	Confirma que exames prévios melhoram eficácia terapêutica e reduzem inflamações.
17	Principais intercorrências com injetáveis na estética e o impacto na vida do paciente: uma revisão integrativa	Teixeira; Antunes; Gomes, 2023	Revisar as principais intercorrências em estética facial e seus impactos psicossociais.	Revisão integrativa	Reforça necessidade de protocolos preventivos e triagem individualizada.
18	Perfil do biomédico esteta e a segurança do paciente em procedimentos estéticos: uma revisão integrativa	Trindade et al., 2020	Avaliar perfil e práticas de segurança do biomédico esteta.	Revisão integrativa	Identificou que condutas com exames prévios reduzem intercorrências graves em até 50%.
19	Evaluation of inflammatory and vascular reactions in facial aesthetic procedures using hyaluronic acid	Vasconcelos et al., 2020	Avaliar reações inflamatórias e vasculares em procedimentos com ácido hialurônico.	Estudo experimental	Correlacionou alterações inflamatórias a condições clínicas não detectadas.
20	Segurança laboratorial em estética facial: importância dos exames clínicos e bioquímicos na prevenção de complicações	Zanetti, 2022	Analisar o papel dos exames laboratoriais na prevenção de complicações em estética facial.	Estudo de caso e revisão integrativa	Demonstrou que protocolos laboratoriais reduzem eventos adversos em até 35%.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025)

3.2 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

3.2.1 Principais complicações decorrentes de condições não detectadas previamente

De acordo com a tabela 3, a análise dos estudos evidenciou que muitas intercorrências em procedimentos estéticos decorrem de condições sistêmicas não identificadas na anamnese clínica, como distúrbios hematológicos, endócrinos e imunológicos. Essas condições predispoem a complicações inflamatórias, infecciosas e cicatriciais, comprometendo a segurança do paciente e a qualidade do resultado estético (MÔNICA et al., 2022; TEIXEIRA; RIBAS, 2021; FERREIRA; DIAS, 2024).

Tabela 3 – Principais complicações associadas a condições clínicas não detectadas

Tipo de Condição Pré-Existente	Possíveis Complicações Estéticas	Exames Laboratoriais Preventivos	Referências
Distúrbios hematológicos	Hematomas extensos, necrose, sangramento persistente	Hemograma completo, tempo de protrombina, INR	Teixeira e Ribas (2021); Araújo e Vasconcelos (2024)
Disfunções hepáticas	Retardo de cicatrização, toxicidade de fármacos	TGO, TGP, bilirrubinas	Menezes e Junior (2022)
Alterações endócrinas/metabólicas	Edema prolongado, hiperpigmentação, falha terapêutica	Glicemia, colesterol, TSH	Oliveira e Pereira (2024)
Disfunções imunológicas	Reações de hipersensibilidade, granulomas, infecção	PCR, leucograma, autoanticorpos	Ferreira e Dias (2024)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

Esses achados demonstram que a ausência de triagem laboratorial representa falha crítica de biossegurança. O exame preventivo amplia a capacidade do biomédico esteta de identificar fatores de risco e ajustar condutas individualizadas.

3.2.2 Impacto dos exames laboratoriais na eficácia e qualidade dos resultados

Conforme apresentado na tabela 4, os estudos demonstram que a realização de exames prévios impacta diretamente a previsibilidade e eficácia dos resultados, permiti o ajuste de protocolos e substâncias conforme o perfil fisiológico do paciente.

O monitoramento reduz o número de retrabalhos e complicações pós-procedimento (OLIVEIRA; PEREIRA, 2024; ZANETTI, 2022).

Tabela 4 – Benefícios observados com o uso de exames laboratoriais prévios

Benefício Clínico Identificado	Efeito sobre o Resultado Estético	Tipo de Evidência	Referências
Ajuste de protocolo conforme perfil metabólico	Redução de inflamações e edemas pós-procedimento	Revisão integrativa	Teixeira e Ribas (2021)
Identificação de contraindicações temporárias	Evita intercorrências e retrabalhos	Estudo observacional	Ferreira e Dias (2024)
Maior previsibilidade dos resultados	Resultados mais duradouros e homogêneos	Revisão de consenso	Signorini et al. (2016)
Segurança na escolha de substâncias injetáveis	Diminuição de reações alérgicas	Estudo de caso	Zanetti (2022)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

3.2.3 Relação entre exames laboratoriais e redução de riscos

Como mostra a tabela 5, a análise comparativa mostrou correlação positiva entre a adoção de protocolos laboratoriais e a redução de intercorrências estéticas. Estudos observacionais e revisões integrativas apontam reduções médias entre 30% e 50% nos índices de complicações quando há triagem laboratorial sistemática (TRINDADE et al., 2020; ARAÚJO; VASCONCELOS, 2024).

Tabela 5– Relação entre exames laboratoriais e redução de riscos

Estratégia Preventiva	Tipo de Risco Reduzido	Percentual de Redução Observado	Fonte
Solicitação sistemática de hemograma e glicemia	Infecção e inflamação pós-procedimento	30–45%	Araújo e Vasconcelos (2024)
Testes hepáticos e renais prévios	Necrose e falhas de cicatrização	25–35%	Zanetti (2022)
Avaliação imunológica e alérgica	Reações adversas a produtos	40%	Ferreira e Dias (2024)
Triagem completa com análise multiprofissional	Intercorrências graves (hospitalização)	Redução global de 50%	Trindade et al. (2020)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

*Estimativas médias observadas em estudos comparativos e revisões integrativas.

Esses dados sustentam que a implementação de protocolos laboratoriais representa um marcador de qualidade e de biossegurança essencial no contexto da biomedicina estética.

3.2.4 Diretrizes práticas para a inclusão de exames laboratoriais em protocolos estéticos

De acordo com a tabela 6, são destacadas diretrizes que orientam a incorporação de exames laboratoriais formando um protocolo estético, conforme Resolução nº 347/2022 do CFBM e os princípios de integralidade da Lei nº 8.080/1990.

Tabela 6 – Diretrizes propostas para implementação prática

Etapa	Ação Recomendada	Objetivo	Fundamentação
Triagem inicial	Anamnese detalhada e ficha clínica	Identificar fatores de risco	CFBM (2022)
Solicitação de exames mínimos	Hemograma, glicemia, função hepática e renal	Verificar segurança fisiológica	Teixeira e Ribas (2021)
Interpretação e decisão clínica	Classificação de risco: apto / precaução / não apto	Prevenir intercorrências	Araújo e Vasconcelos (2024)
Encaminhamento e adiamento	Encaminhar casos alterados a profissionais de referência	Garantir manejo ético	Trindade et al. (2020)
Registro e consentimento	Documentar resultados e decisões	Rastreabilidade e ética	Ferreira e Dias (2024)
Reavaliação pós-procedimento	Monitorar e revisar parâmetros clínicos	Controle de qualidade	Zanetti (2022)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

As diretrizes transformam o conhecimento científico em protocolo prático, fortalecendo a autonomia técnica e a segurança do biomédico esteta.

3.2.5 Limitações e considerações metodológicas

Conforme apresenta a Tabela 7, foram identificadas limitações metodológicas que influenciam a robustez das evidências disponíveis, especialmente a escassez de ensaios clínicos controlados, a variabilidade dos exames adotados nos estudos e ausência de monitoramento longitudinal. Embora essas limitações não comprometam os achados desta revisão, elas indicam a necessidade de maior padronização, ampliação das bases de pesquisa e fortalecimento metodológico em estudos futuros. (TEIXEIRA; RIBAS, 2021; TRINDADE et al., 2020).

Tabela 7 – Limitações e recomendações futuras

Tipo de Limitação	Impacto sobre os Resultados	Estratégia de Superação
Falta de ensaios clínicos controlados	Reduz nível de evidência causal	Incentivar pesquisas prospectivas
Variabilidade nos exames adotados	Dificulta padronização de protocolos	Criar diretrizes unificadas nacionais
Falta de monitoramento longitudinal	Limita análise de efeitos tardios	Implementar acompanhamento pós-procedimento
Restrição amostral em revisões	Reduz generalização dos achados	Expandir base de dados e idiomas

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

Estudos confirmam que a realização sistemática de exames laboratoriais prévios é uma prática essencial e segura para reduzir riscos nos procedimentos estéticos faciais. A integração entre anamnese, avaliação clínica e triagem laboratorial configura-se como modelo seguro e cientificamente embasado da biomedicina estética atual (CFBM, 2022; TEIXEIRA; RIBAS, 2021; ARAÚJO; VASCONCELOS, 2024).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida neste estudo permitiu compreender que a segurança em procedimentos estéticos faciais depende diretamente da integração entre avaliação clínica, exames laboratoriais e conduta profissional baseada em evidências. A investigação demonstrou que muitas das intercorrências relatadas em práticas estéticas derivam de condições de saúde não detectadas previamente, revelando uma lacuna ainda existente entre a estética e o cuidado clínico preventivo. Dessa forma, a realização de exames laboratoriais prévios emerge como etapa indispensável para a identificação de disfunções sistêmicas que possam comprometer os resultados e a integridade do paciente.

Os resultados obtidos confirmam que o exame laboratorial, quando incorporado de forma sistemática ao protocolo de atendimento, amplia a capacidade diagnóstica e de decisão do biomédico esteta. Essa prática contribui para a personalização do tratamento, o ajuste das técnicas utilizadas e o aprimoramento da previsibilidade dos resultados. Além disso, permite reduzir significativamente a ocorrência de complicações inflamatórias, infecciosas e cicatriciais, reforçando a importância do profissional atuar com base em parâmetros clínicos e fisiológicos objetivos.

Ao correlacionar a literatura científica analisada, observou-se que a atuação ética e tecnicamente qualificada do biomédico está diretamente associada à adoção de protocolos laboratoriais padronizados. O uso de exames prévios não se limita à prevenção de riscos, mas também representa uma prática de valorização profissional e de fortalecimento da biomedicina estética enquanto área de interface entre ciência e bem-estar. Essa postura assegura não apenas a segurança do paciente, mas também a credibilidade da profissão perante a sociedade e os demais campos da

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. P. M. et al. Importância dos diagnósticos laboratoriais para procedimentos estéticos prevenindo intercorrências: uma revisão integrativa. **Mundo Acadêmico – Faculdade Multivix** São Mateus, v. 17, n. 22, São Mateus: MULTIVIX, 2023.

ARAÚJO, Flaviana Maria Rezende; VASCONCELOS, Erika Flauzino da Silva. Intercorrências relacionadas a procedimento estético injetável para microvasos: revisão integrativa. **Revista Científica de Saúde**, v. 9, n. 1, p. 74–81, 2024. Disponível em: <https://revistaeletronicafunvic.org>. Acesso em: 8 nov. 2025.

CAZERTA, Camila; AFONSO, João Paulo Junqueira Magalhães; NASCIMENTO, Danielle Ioshimoto Shitara do. Manejo de complicações de preenchedores dérmicos: overview and management of fillers complications. **Redalyc.org**, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org>. Acesso em: 6 ago. 2024.

CONCEIÇÃO, P. R.; URBANO, I. C. A importância da realização de exames laboratoriais antes de procedimentos estéticos. **Revista de Biomedicina Estética**, v. 1, n. 1, 2022. DOI: 10.5281. Acesso em: 22 ago. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA (CFBM). **Resolução nº 347, de 7 de abril de 2022**. Dispõe sobre solicitação de exames laboratoriais em áreas específicas da biomedicina. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 abr. 2022.

ECO, Umberto. **História da beleza**. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. 440 p. ISBN 978-8501090881.

FERREIRA, Fábila Macele Colares; DIAS, Kátia Chagas Marques. Segurança do paciente nos procedimentos estéticos realizados por enfermeiros. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 11, p. 7283–7288, 2024. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i11.17179>.

FONSECA, M.; ARAÚJO, F. B.; BORBA, T. S. S. **Riscos ocupacionais e biossegurança nas clínicas de estética em Itumbiara-GO**. Faculdade Santa Rita de Cássia – UNIFASC, 2025.

GALVÃO, T.F.; TIGUMAN, G.M.B. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, 31(2):e2022107, 2022.

INTERNATIONAL SOCIETY OF AESTHETIC PLASTIC SURGERY (ISAPS). Procedimentos estéticos perto de 35 milhões em 2023. ISAPS, 2023. Disponível em: <https://www.isaps.org>. Acesso em: 20 ago. 2024.

MENEZES, Carla Gurgel; JUNIOR, Omero Martins Rodrigues. Toxina botulínica tipo A: ação farmacológica e riscos do uso nos procedimentos estéticos faciais. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, e239111436232, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i14.36232>.

MÔNICA, Fernanda de Souza Silva; MARINA, Zago Alves Cruz; LAIZE, Pacheco Alves. **Intercorrências na estética com injetáveis: uma revisão de literatura**. Belo Horizonte: Centro Universitário Una, 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biomedicina).

OLIVEIRA, J. G.; PEREIRA, P. S. F. Exames laboratoriais em procedimentos estéticos: abordagem científica e clínica. **Centro Universitário Una**, 2024.

RODRIGUES, Grazielly Stefani; SILVA, Márcia de Lourdes Martins Carreiro da; OLIVEIRA, Márcia Ferreira; SANTOS, Sandra Oliveira. **Análise da evolução da estética e os novos padrões de beleza**. Faculdade ITH, 2023.

SANTOS, A. B.; OLIVEIRA, M. R.; COSTA, P. L.; MARTINS, G. F. Adverse effects and complications in the use of botulinum toxin type A: a clinical safety review. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, Rio de Janeiro, v. 90, n. 2, p. 127–133, 2015.

SIGNORINI, M. et al. Global Aesthetics Consensus: avoidance and management of complications from hyaluronic acid fillers—evidence- and opinion-based review and consensus recommendations. **Plastic and Reconstructive Surgery**, Baltimore, v. 137, n. 6, p. 961e–971e, 2016.

TEIXEIRA, A. C. P.; LIMA, F. M.; REZENDE, T. G. Complications of facial fillers: prevention, diagnosis and management. **Journal of Cosmetic Dermatology**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 45–58, 2023.

TEIXEIRA, Sandra Luiza; RIBAS, João Luiz Coelho. A importância dos exames laboratoriais no auxílio do tratamento de distúrbios estéticos. **Caderno Saúde e Desenvolvimento**, Curitiba, v. 10, n. 18, p. 38–51, 2021.

TEIXEIRA, R. T.; ANTUNES, S. O.; GOMES, A. O. Principais intercorrências com injetáveis na estética e o impacto na vida do paciente: uma revisão integrativa. **Revista Científica de Estética e Saúde**, v. 12, n. 5, p. 3–10, 2023.

TRINDADE, A. P. et al. Perfil do biomédico esteta e a segurança do paciente em procedimentos estéticos: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 10, p. 1–9, 2020.

VASCONCELOS, E. F.; SILVA, C. R.; MOURA, D. N.; ALMEIDA, P. R. Evaluation of inflammatory and vascular reactions in facial aesthetic procedures using hyaluronic acid. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, São Paulo, v. 35, n. 4, p. 489–497, 2020.

ZANETTI, L. R. Segurança laboratorial em estética facial: a importância dos exames clínicos e bioquímicos na prevenção de complicações. **Revista Brasileira de Cosmiatria e Medicina Estética**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 77–86, 2022.